

## **Informações Trimestrais (ITR)**

### **Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.**

31 de março de 2018  
com Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

## **Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.**

31 de março de 2018

### Índice

Relatório dos auditores sobre a revisão de informações trimestrais .....	1
Balanço patrimonial .....	7
Demonstração do resultado .....	9
Demonstração do resultado abrangente .....	10
Demonstração das mutações do patrimônio líquido .....	11
Demonstração do fluxo de caixa .....	12
Demonstração do valor adicionado .....	13
Notas explicativas às Informações Trimestrais .....	14

## Relatório sobre a revisão de informações trimestrais (ITR)

Aos Administradores e Acionistas da  
**Transbrasiliiana – Concessionária de Rodovia S.A.**  
Lins – SP

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, da Transbrasiliiana Concessionária de Rodovias S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e *ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

## **Outros assuntos**

### **Demonstração do valor adicionado**

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2018, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

### **Ênfase**

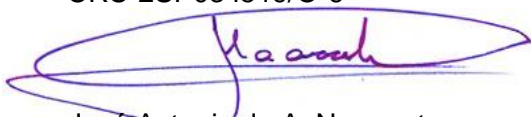
#### ***Continuidade Operacional***

Chamamos a atenção para a nota explicativa 1 às informações contábeis intermediárias, que indica que a continuidade das atividades operacionais da Companhia depende de aportes de capital próprio e/ou de terceiros, os quais estão sendo viabilizados pela Administração da Companhia, para cumprir as obrigações assumidas, principalmente aquelas divulgadas nas notas explicativas nº 10 e 26.

Conforme apresentado na nota explicativa 1, esses eventos ou condições indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

Campinas, 9 de maio de 2018

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP034519/O-6



José Antonio de A. Navarrete  
Contador CRC-1SP198698/O-4

## Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Balanço patrimonial  
31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017  
(Em milhares de reais)

	Notas	31/03/2018	31/12/2017
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	9.186	2.628
Aplicações financeiras	5	8.343	8.389
Contas a receber	6	6.469	16.910
Impostos a recuperar		849	1.215
Despesas antecipadas		1.043	493
Outros créditos		1.280	1.596
Total do ativo circulante		<u>27.170</u>	<u>31.231</u>
Não circulante			
Tributos diferidos	13.a	13.375	14.026
Depósitos judiciais		2.284	2.084
Imobilizado	8	4.389	4.129
Intangível	9	556.677	553.416
Total do ativo não circulante		<u>576.725</u>	<u>573.655</u>
Total do ativo		<u>603.895</u>	<u>604.886</u>

## Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

### Balanço patrimonial

31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais)

	Notas	31/03/2018	31/12/2017
Passivo			
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	10	26.400	35.216
Fornecedores	11	26.388	26.517
Impostos, taxas e contribuições		3.080	7.074
Obrigações sociais		2.627	2.303
Partes relacionadas	7	24.388	25.013
Dividendos a pagar		1.261	1.261
Obrigações infraestrutura a realizar	26.c	10.144	10.072
Outras contas a pagar		4.275	4.005
Total do passivo circulante		98.563	111.461
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	10	171.846	168.583
Impostos, taxas e contribuições		3.581	1.641
Provisão para manutenção	12	2.049	1.787
Tributos diferidos	13.a	11.641	11.795
Provisão para demandas judiciais	14	1.493	1.436
Outras contas a pagar		9.927	9.998
Total do passivo não circulante		200.537	195.240
Patrimônio líquido	15		
Capital social		207.090	207.090
Adiantamento para futuro aumento de capital		113.445	108.923
Prejuízos acumulados		(15.740)	(17.828)
Total do patrimônio líquido		304.795	298.185
Total do passivo e patrimônio líquido		603.895	604.886

As notas explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais.

## Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Demonstração do resultado

31 de março de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto o Lucro (prejuízo) por ação)

	<b>Notas</b>	<b>31/03/2018</b>	<b>31/03/2017</b>
Receita operacional líquida	16	<b>33.745</b>	27.722
Custos dos serviços prestados	17	<b>(22.101)</b>	(17.131)
Lucro bruto		<b>11.644</b>	10.591
Despesas operacionais			
Despesas gerais e administrativas	17	<b>(3.945)</b>	(4.009)
		<b>7.699</b>	6.582
Receita financeira		<b>182</b>	204
Despesa financeira		<b>(4.732)</b>	(12.442)
Resultado financeiro líquido	18	<b>(4.550)</b>	(12.238)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		<b>3.149</b>	(5.656)
Imposto de renda e contribuição social correntes	13.b	<b>(564)</b>	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13.b	<b>(497)</b>	1.916
		<b>(1.061)</b>	1.916
Lucro (prejuízo) do exercício		<b>2.088</b>	(3.740)
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação em reais - R\$	19	<b>0,00664</b>	(0,01611)

As notas explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais.

## Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Demonstração do resultado abrangente  
31 de março de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>
Lucro (prejuízo) do exercício	<u>2.088</u>	<u>(3.740)</u>
Total de resultado abrangente do exercício	<u>2.088</u>	<u>(3.740)</u>

As notas explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais



## Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido  
31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017  
(Em milhares de reais)

	<u>Reserva de Lucros</u>					Total
	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Prejuízos acumulados	
Saldos em 1º de janeiro de 2017	124.621	8.929	-	-	(12.366)	121.184
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	113.754	-	-	-	113.754
Prejuízo do período	-	-	-	-	(5.462)	(5.462)
Aumento de capital	82.469	(13.760)	-	-	-	68.709
Saldos em 31 de dezembro de 2017	<b>207.090</b>	<b>108.923</b>	-	-	<b>(17.828)</b>	<b>298.185</b>
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	<b>4.522</b>	-	-	-	<b>4.522</b>
Lucro do período	-	-	-	-	<b>2.088</b>	<b>2.088</b>
Saldos em 31 de março de 2018	<b>207.090</b>	<b>113.445</b>	-	-	<b>(15.740)</b>	<b>304.795</b>

As notas explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais.

## Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

### Demonstração do fluxo de caixa

31 de março de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

	<b>31/03/2018</b>	<b>31/03/2017</b>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	<b>2.088</b>	(3.740)
Ajustes para conciliar o resultado às atividades operacionais		
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	<b>243</b>	-
Amortização e depreciação	<b>5.391</b>	4.841
Provisão para manutenção	<b>262</b>	30
Provisão para demandas judiciais	<b>57</b>	552
Encargos financeiros sobre empréstimos, financiamentos	<b>5.222</b>	12.252
Resultado na baixa de ativo imobilizado e intangível		63
Rendimento aplicação financeira	<b>(111)</b>	(204)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<b>495</b>	(1.916)
Redução (aumento) no ativo:		
Contas a receber	<b>10.198</b>	(727)
Despesas antecipadas	<b>(550)</b>	(129)
Impostos a recuperar	<b>366</b>	6
Outros créditos	<b>316</b>	(300)
Depósitos judiciais	<b>(199)</b>	(67)
Aumento (redução) no passivo:		
Fornecedores	<b>(129)</b>	90
Impostos, taxas e contribuições	<b>(2.053)</b>	2.120
Obrigações sociais	<b>324</b>	317
Partes relacionadas	<b>(625)</b>	(1.616)
Outras contas a pagar	<b>271</b>	1.715
Amortização de juros e encargos de empréstimos, financiamentos	<b>(4.803)</b>	(5.710)
Caixa gerado nas atividades operacionais	<b>16.763</b>	7.577
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aplicações financeiras	<b>(2.171)</b>	(1.094)
Resgate de aplicações financeiras	<b>2.328</b>	1.271
Aquisição de imobilizado	<b>(462)</b>	(43)
Adição ao intangível	<b>(8.450)</b>	(4.363)
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	<b>(8.755)</b>	(4.229)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Amortização de empréstimos, financiamentos	<b>(5.972)</b>	(4.329)
Adiantamento para futuro aumento de capital	<b>4.522</b>	1.598
Caixa aplicado nas atividades de financiamentos	<b>(1.450)</b>	(2.731)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	<b>6.558</b>	617
Saldo inicial de caixa e equivalente	<b>2.628</b>	2.003
Saldo final de caixa e equivalente	<b>9.186</b>	2.620

As notas explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais.

## Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Demonstração do valor adicionado

31 de março de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>
Receitas	<b>36.451</b>	30.130
Arrecadação de pedágios	<b>28.679</b>	26.723
Receitas de construção - ativos da concessão	<b>6.677</b>	2.759
Outras receitas	<b>1.095</b>	648
Insumos adquiridos de terceiros	<b>(15.156)</b>	(11.549)
Custos serviços prestados	<b>(4.913)</b>	(4.906)
Custo de construção - ativos da concessão	<b>(6.677)</b>	(2.759)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	<b>(3.566)</b>	(3.884)
Valor adicionado bruto	<b>21.295</b>	18.581
Retenções	<b>(5.390)</b>	(4.841)
Depreciação e amortização	<b>(5.390)</b>	(4.841)
Valor adicionado líquido	<b>15.905</b>	13.740
Valor recebido em transferência	<b>182</b>	204
Receitas financeiras	<b>182</b>	204
Valor adicionado total a distribuir	<b>16.087</b>	13.944
Distribuição já ido valor adicionado	<b>(16.087)</b>	(13.944)
A - Pessoal e encargos	<b>4.909</b>	4.582
Remuneração direta	<b>3.000</b>	2.954
Benefícios	<b>1.279</b>	1.153
FGTS	<b>182</b>	186
Outros	<b>448</b>	289
B - Impostos, taxas e contribuições	<b>4.501</b>	1.492
Federais	<b>2.937</b>	99
Estaduais	<b>24</b>	20
Municipais	<b>1.540</b>	1.373
C - Remuneração de capitais de terceiros	<b>4.589</b>	11.610
Juros	<b>3.236</b>	9.859
Aluguéis	<b>156</b>	106
Outras	<b>1.197</b>	1.645
D - Remunerações de capital próprio	<b>2.088</b>	(3.740)
Prejuízo	<b>2.088</b>	(3.740)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# **Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.**

Notas explicativas 31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## **1. Contexto operacional**

A Transbrasiliana - Concessionária de Rodovia S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto, fundada em 20 de julho de 2007, com sede localizada na Rodovia Transbrasiliana (BR-153) KM 183 + 800 metros, Município de Lins - Estado de São Paulo e controlada indiretamente pela TPI - Triunfo Participações e Investimentos S.A. (“TPI” ou “Controladora”), controladora da BRVias Holding TBR S.A.

O objeto social da Companhia é realizar, sob o regime de concessão, mediante a cobrança de pedágio, a exploração da infraestrutura e da prestação de serviços públicos e obras, abrangendo a execução dos serviços de recuperação, manutenção, conservação, operação, ampliação e melhorias do Lote Rodoviário nº 01, BR-153/SP, no Trecho Divisa MG/SP - Divisa SP/PR, assim como seus acessos, até 14 de fevereiro de 2033. Extinta a concessão, retornam ao Poder Concedente todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados à exploração do sistema rodoviário.

Em 12 de dezembro de 2007, por meio da Resolução nº 2.479 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), homologou o resultado do Leilão de Concessão do Lote 1 à Rodovia BR-153/SP. Em 13 de fevereiro de 2008, por meio da Resolução nº 2537 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), emitiu o Ato de Outorga em favor da Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A. e autorizou a assinatura do Contrato de Concessão.

Dessa forma, a Companhia se comprometeu a realizar um programa de investimentos durante os 25 anos de concessão em contrapartida da cobrança de pedágio.

Conforme resolução nº 4.973 emitida pela ANTT, de 16 de dezembro de 2015, a ANTT aprovou o reajuste da Tarifa Básica de Pedágio de R\$ 4,30 para R\$ 7,40, sujeito à: (i) submissão do projeto executivo para obras de duplicação, com respectiva análise e não-objeção da ANTT; (ii) realização da audiência pública pela ANTT; (iii) deliberação da Diretoria Colegiada da ANTT; e (iv) comunicação prévia ao Ministério dos Transportes e ao Ministério da Fazenda à entrada em vigência da Nova Tarifa Básica. O processo foi para processo de audiência pública em abril de 2016, tendo como finalidade a inclusão de novos investimentos no Programa de Exploração Rodoviária (PER), para obras de duplicação do trecho da rodovia BR-153/SP entre o km 0 e o km 51,7 (Lote 1) e entre o km 162 e o km 195,2 (Lote 3).

Ocorre que, em dezembro de 2016, embora atendidas todas as condições legais e contratuais para inclusão de novos investimentos, a Companhia e a ANTT foram intimadas a se manifestar em face do pedido cautelar formulado pela equipe da Secretaria de Fiscalização de Infraestrutura Rodoviária – SeinfraRodovia que, por meio de representação proposta junto ao TCU (Tribunal de Contas da União), pediu a suspensão cautelar da inclusão destas novas obras. A Concessionária já apresentou todos os esclarecimentos necessários e suficientes ao TCU, sendo que a ANTT, através do ofício nº 043/2017/DG/ANTT, decidiu não incluir as obras no Contrato de Concessão até que haja conclusão definitiva da questão pelo TCU.

## **Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.**

Notas explicativas 31 de março de 2018  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **1. Contexto operacional--Continuação**

Como o Contrato de Concessão prevê as obras de ampliação de capacidade com o objetivo de assegurar a manutenção do nível de serviço estabelecido, bem como os critérios destes investimentos, e o direito da Companhia ao correspondente reequilíbrio econômico-financeiro do Contrato de Concessão quando da inclusão de novas obras, a Companhia entende que a não inclusão destas obras de duplicação no Contrato de Concessão acarretaria na inexecução contratual pelo Poder Concedente.

Em linha com o entendimento da Companhia, o Ministério Público Federal (MPF) - Procuradoria da República de Marília (SP), manifestou-se através do Inquérito Civil Público n. 1.34.007.000319/2014-45 com Recomendação n. 05 (PRM-MII-SP-00003316/2017) a ANTT, onde considerou que as objeções jurídicas apresentadas pela SEINFRA-Rodovia/TCU no TC032.829/2016 não encontram amparo na ordem jurídica pátria, consoante doutrina e decisões do TCU.

Neste sentido, a Companhia aguarda o desfecho do processo junto ao TCU, e considera em suas projeções financeiras que o desfecho favorável aconteça em 2018.

#### Continuidade operacional

Em 31 de março de 2018, a Companhia apresenta capital circulante líquido negativo de R\$ 71.807 (R\$80.230 em 31 de dezembro de 2017), sendo que deste montante R\$24.388 (R\$25.013 em 31 de dezembro de 2017) referem-se a partes relacionadas. Esse indicador representa risco à capacidade de continuidade operacional da Companhia.

Em adição ao pleito de reajuste de Tarifa Básica de Pedágio mencionado anteriormente, a Administração da Companhia tem adotado outras ações para sua reestruturação, como:

- Aumento de receita assessória com novos projetos em área de concessão. Desde o início da gestão pela TPI, a Companhia vem passando por reestruturações e otimizações de processos de forma a incrementar sua geração de caixa, e outras medidas vem sendo tomadas no sentido de alavancar o faturamento;
- Parcelamento de tributos em prazos;
- Renegociação com fornecedores e instituições financeiras, com o objetivo de redução de custos e alongamento da dívidas; e
- Integralização de capital social realizada pela sua controladora conforme nota explicativa 15.

A Companhia está também inserida no plano de reestruturação financeira desenvolvido por sua controladora (TPI), composto principalmente por três frentes:

- Alienação de participação acionária da TPI em investidas, para a viabilização de aportes de capital a serem realizados na Companhia e em outras controladas.
- Descontinuidade de ativos e de projetos em desenvolvimento;

## **Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.**

Notas explicativas 31 de março de 2018  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **1. Contexto operacional--Continuação**

- Planos de recuperação judicial da Controladora e determinadas controladas, conforme abaixo.

#### Plano de recuperação extrajudicial da TPI e determinadas controladas

Em 22 de julho de 2017, a TPI e suas controladas Concer, Maestra, NTL, Dable e Vessel (em conjunto denominadas recuperandas) ajuizaram na Comarca da Capital do Estado de São Paulo, pedido de homologação judicial de planos de recuperação extrajudicial nos termos do artigo 163 e seguintes da Lei nº 11.101/05, em caráter de urgência, com base no artigo 122, parágrafo único, da Lei nº 6.404/76, referendado pela Assembleia Geral Extraordinária realizada em 14 de agosto de 2017.

Os planos de recuperação extrajudicial abrangem unicamente os credores financeiros das empresas e não envolvem fornecedores e funcionários. Com esses planos, a TPI e suas controladas buscam equalizar suas dívidas financeiras, a fim de manter sua atividade empresarial.

No dia 9 de fevereiro de 2018 foram homologados os Planos de Recuperação Extrajudicial, conforme sentença proferida pelo Juízo da 2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais da Comarca de São Paulo.

As homologações consistem no reconhecimento de que foram preenchidos os requisitos legais necessários e que as disposições dos planos tornam-se vinculantes a todos os credores abrangidos, independentemente de terem ou não aderido espontaneamente aos mesmos. Como consequência, os créditos abrangidos serão pagos nas condições reestruturadas previstas em cada um dos Planos.

O leilão reverso consistente na opção B de pagamento dos créditos abrangidos, prevista na cláusula V.3 do Plano de recuperação judicial, será realizado no dia 20 de março de 2018.

Foram apresentados recursos por parte dos credores contra a decisão que homologou os Planos de Recuperação Extrajudicial, sendo que estes recursos ainda não foram julgados pelo Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo.

As informações trimestrais foram preparadas com base no pressuposto de continuidade. A Administração da Companhia, em conjunto aos acionistas controladores avaliaram a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente, e entende que os planos de reestruturação financeira da Controladora são itens importantes para o planejamento financeiro da Companhia, bem como para continuidade das operações.

# **Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.**

Notas explicativas 31 de março de 2018  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## **2. Políticas contábeis**

### **2.1. Base de preparação e declaração de conformidade**

As Informações Trimestrais referentes ao trimestre findo em 30 de março de 2018 da Companhia foram elaboradas de acordo com a Deliberação CVM 673, de 20 de outubro de 2011 que aprova o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e a IAS 34 Interim Financial Reporting emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB.

As Informações Trimestrais foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das Informações Trimestrais foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas Informações Trimestrais. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: a seleção de vidas úteis do ativo intangível; provisão para manutenção dos ativos de concessão; o imposto de renda e contribuição social diferidos; a provisão para contingências; a mensuração do valor justo de instrumentos financeiros, a análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências, assim como as estimativas para divulgação do quadro de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros conforme Instrução CVM nº 475/08.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas Informações Trimestrais devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A companhia revisa suas estimativas pelo menos anualmente.

A autorização para conclusão da preparação destas Informações Trimestrais ocorreu na reunião de diretoria realizada em 09 de maio de 2018.

#### Novos pronunciamentos e interpretações contábeis

Para os pronunciamentos e interpretações contábeis que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2017, não houve alterações significativas para essas informações trimestrais em relação àquelas divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017.

Para os pronunciamentos e interpretações contábeis que entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2018, não há impactos relevantes para a Companhia.

## **3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas**

As estimativas e premissas consideradas na preparação das Informações Trimestrais são consistentes com aquelas divulgadas na Nota Explicativa nº 3 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2017.

## Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Notas explicativas 31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 4. Caixa e equivalentes de caixa

	31/03/2018	31/12/2017
Caixa	36	36
Bancos conta movimento	9.150	2.592
	<b>9.186</b>	<b>2.628</b>

### 5. Aplicações financeiras

	31/03/2018	31/12/2017
Aplicações financeiras	8.343	8.389
	<b>8.343</b>	<b>8.389</b>

Aplicação financeira em Certificado de Depósito Bancário, junto ao Banco do Brasil, com liquidez diária, sendo remunerada pela variação dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDIs), mantida a título de garantia da operação junto ao BNDES, vide mais detalhes na Nota Explicativa nº 10 - Empréstimos.

### 6. Contas a receber

Descrição	31/03/2018	31/12/2017
Arrecadação de pedágio	5.738	5.368
Receitas acessórias (i)	5.379	15.947
Provisão para crédito de liquidação duvidosa (ii)	(4.648)	(4.405)
<b>Total</b>	<b>6.469</b>	16.910
Circulante	6.469	16.910
Não circulante	-	-
	<b>6.469</b>	<b>16.910</b>

(i) Em 2017, após vistoria pela equipe técnica em todo o trecho concedido, a Companhia identificou ocupação na faixa de domínio da BR-153/SP e iniciou tratativas com a empresa ocupante com o objetivo de regularizar o uso da faixa de domínio perante a Agência Reguladora. No processo de regularização, foi identificado que a ocupação teve origem no início da Concessão e poderá continuar até o término da Concessão, razão pela qual, após publicada pela ANTT a autorização para uso da faixa de domínio, ficou pactuado o reconhecimento da receita dos anos anteriores, no montante de R\$10.000, os quais foram recebidos pela Companhia em 2 de fevereiro de 2018. Adicionalmente, a Companhia reconheceu a receita dos serviços prestados referente ao exercício de 2017 no montante de R\$1.383, recebidos em 15 de fevereiro de 2018.

(ii) Em 2018, a Companhia constituiu provisão para crédito de liquidação duvidosa no montante de R\$4.648, relativo a contas a receber de receitas acessórias oriundas da cessão do direito de uso de sua infraestrutura (fibra óptica). Com exceção ao montante provisionado, a Companhia não apresenta saldos vencidos em 31 de março de 2018.



## Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Notas explicativas 31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 7. Partes relacionadas

A Companhia submete todas as aquisições de materiais e serviços a processos de cotação de preços, inclusive aquelas com partes relacionadas, praticando preços e prazos de acordo com os termos acordados entre as partes.

Os saldos de ativos e passivos assim como as transações que influenciaram o resultado do período, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações da Companhia com outras sociedades que estão sob controle comum de seus acionistas, conforme demonstramos a seguir:

	Nota	Saldo aberto em		Compras em	
		31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/03/2017
<b>Passivo</b>					
Triunfo Participações e Investimentos S.A.	(i)	<b>23.445</b>	23.120	<b>325</b>	267
Construtora Triunfo S.A.	(ii)	<b>793</b>	1.852	<b>1.139</b>	278
Centro Tec. De Infraestrutura Viária Ltda.	(iii)	<b>150</b>	41	<b>150</b>	-
		<b>24.388</b>	25.013	<b>1.614</b>	545
		<b>31/03/2018</b>	<b>31/12/2017</b>		
Circulante		<b>24.388</b>	25.013		
Não circulante		-	-		
		<b>24.388</b>	25.013		

- (i) O valor devido à TPI é composto por despesas pagas pela controladora, e que serão reembolsadas pela Companhia no valor de R\$8.200, durante o exercício de 2017, houve capitalização de mútuo no montante de R\$68.708, conforme nota 15 (a).
- (ii) Referente à execução dos serviços de fresagem, recuperação emergencial do pavimento e outros serviços de construção.
- (iii) Referente a valores a pagar oriundos do contrato de prestação de serviço com o Centro Tecnológico de Infraestrutura Viária Ltda, pela prestação de serviços de engenharia, por meio da avaliação das condições funcionais e estruturais do pavimento e avaliação dos elementos rodoviários de sinalização e de proteção e segurança em atendimento ao estabelecimento no PER (Programa de Exploração da Rodovia).

## Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Notas explicativas 31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 8. Imobilizado

#### a) Composição

	Taxa anual de depreciação %	31/03/2018			31/12/2017
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Computadores e periféricos	20	2.343	(1.953)	390	385
Máquinas e equipamentos	10	1.667	(497)	1.170	1.201
Móveis e utensílios	10	824	(482)	342	351
Veículos	5	6.083	(4.253)	1.830	1.532
Outros	10 a 20	755	(98)	657	660
		<b>11.672</b>	<b>(7.283)</b>	<b>4.389</b>	<b>4.129</b>

Refere-se a bens não vinculados ao contrato de concessão, portanto, de propriedade da Companhia.

#### b) Movimentação

	31/12/2017	31/03/2018			31/03/2018
		Adições	Baixas	Transferências	
<b><u>Custo</u></b>					
Computadores e periféricos	2.313	30	-	-	2.343
Máquinas e equipamentos	1.662	5	-	-	1.667
Móveis e utensílios	824	-	-	-	824
Veículos	5.660	423	-	-	6.083
Outros	751	4	-	-	755
	11.210	462	-	-	11.672
<b><u>Depreciação</u></b>					
Computadores e periféricos	(1.928)	(25)	-	-	(1.953)
Máquinas e equipamentos	(461)	(36)	-	-	(497)
Móveis e utensílios	(473)	(9)	-	-	(482)
Veículos	(4.128)	(125)	-	-	(4.253)
Outros	(91)	(7)	-	-	(98)
	(7.081)	(202)	-	-	(7.283)
Líquido	4.129	260	-	-	4.389

## Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Notas explicativas 31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 9. Intangível

#### a) Composição

	Taxa média de amortização (% a.a.)	31/03/2018		31/12/2017
		Custo	Amortização	Líquido
Recuperação da rodovia (iii)	3,8%	486.701	(84.821)	401.880
Operação da rodovia (i)/ melhoramentos (ii)	3,8%	74.992	(14.788)	60.204
Intangível em andamento	-	84.618	-	84.618
Obras de infraestrutura a realizar (Nota 26.c)		9.975	-	9.975
		<b>656.286</b>	<b>(99.609)</b>	<b>556.677</b>

- (i) Representado por outros investimentos relacionados ao contrato de concessão conforme previsto no Programa de Exploração da Rodovia (PER), por exemplo, implantação dos sistemas operacionais e pela capitalização, em 2015, ao intangível dos serviços de terceiros contratados pela TPI - Triunfo e posteriormente faturados à Companhia referentes à assessoria financeira (modelagem financeira da concessão), consultorias técnicas e análise de engenharia da pavimentação de todo o trecho da concessão no montante de R\$6.165. Gastos estes que foram essenciais para a Administração da Companhia dar sequência à operação e à programação do cronograma de investimentos em CAPEX para o prazo total da concessão.
- (ii) Representado por outros investimentos relacionados ao contrato de concessão conforme previsto no Programa de Exploração da Rodovia (PER) e pelos juros capitalizados.
- (iii) Refere-se aos serviços de construção relacionados diretamente com a ampliação e melhoria da infraestrutura. Considerando que tais serviços representam potencial de geração de receita adicional, com a recuperação do investimento efetuado por meio dessa geração adicional de receita, a Companhia reconhece o direito de explorar e as obrigações de construir na medida em que os serviços de construção são prestados.

## Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Notas explicativas 31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 9. Intangível – Continuação

#### b) Movimentação

	31/03/2018				31/03/2018
	31/12/2017	Adições	Baixas	Transferências	
<b><u>Custo</u></b>					
Recuperação da rodovia	485.762	918	-	21	486.701
Operação da rodovia/melhoramentos	74.463	220	-	309	74.992
Intangível em andamento	77.636	7.312	-	(330)	84.618
Infraestrutura a realizar	9.975	-	-	-	9.975
	<b>647.836</b>	<b>8.450</b>	-	-	<b>656.286</b>
<b><u>Amortização</u></b>					
Recuperação da rodovia	(80.349)	(4.472)	-	-	(84.821)
Operação da rodovia/melhoramentos	(14.071)	(717)	-	-	(14.788)
	<b>(94.420)</b>	<b>(5.189)</b>	-	-	<b>(99.609)</b>
<b>Líquido</b>	<b>553.416</b>	<b>3.261</b>	-	-	<b>556.677</b>

Os ativos intangíveis da Companhia são compostos pelo custo de aquisição e/ou construção e possuem vida útil definida. O critério para amortização do ativo intangível é com base na curva de tráfego projetada até o final do prazo de concessão, dessa forma, a receita e a amortização do intangível estão alinhadas pelo prazo da concessão.

As amortizações dos ativos intangíveis são incluídas na rubrica denominada “Custos dos serviços prestados”, nas demonstrações de resultado. Não existem ativos intangíveis individualmente relevantes inseridos nos grupos apresentados.

## Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Notas explicativas 31 de março de 2018  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 9. Intangível -- Continuação

#### *Custo de empréstimos e financiamentos capitalizados*

No trimestre findo em 31 de março de 2018, a Companhia capitalizou custos de empréstimo diretamente relacionados com a construção das obras em infraestrutura no montante de R\$ 1.741 (R\$ 1.580 em 31 de março de 2017). A taxa média utilizada para determinar o montante dos custos de empréstimo elegíveis de capitalização foi de 9,88% a.a., que representa a taxa efetiva de juros dos empréstimos no período.

### 10. Empréstimos e financiamentos

Tipo de operação	Taxa de juros		Vencimento	31/03/2018	31/12/2017
	(% a.a.)	Indexador			
Finem - BNDES (i)	2,91%	TJLP	2028	<b>165.932</b>	170.365
Finame – VW	13,25%	-	2020	<b>194</b>	210
Leasing – VW	21,20%	-	2016 - 2019	<b>145</b>	167
Leasing – Safra	16,77%	-	2015 - 2018	<b>80</b>	187
Leasing – HP	20,67%	-	2016 - 2019	<b>345</b>	390
CCB (ii)	3,0%	CDI	2019	<b>16.007</b>	16.967
CCB (iii)	3%	CDI	2021	<b>15.485</b>	15.445
CCB	24,78%	-	2019	<b>58</b>	68
Total				<b>198.246</b>	203.799
Circulante				<b>26.400</b>	35.216
Não circulante				<b>171.846</b>	168.583

- (i) Em 14 de maio de 2010, a Companhia firmou em conjunto com o BNDES contrato de financiamento mediante abertura de crédito no valor total de R\$272.231. Sobre o principal da dívida incidem juros de 2,91% a.a. mais TJLP, com exigibilidade mensal.
- (ii) Em 28 de janeiro de 2016, a Companhia firmou em conjunto com a ABC contrato de capital de giro no valor total de R\$24.998. Sobre o principal da dívida incidem juros CDI + 3,0% a.a., com exigibilidade trimestral e com vencimento final em 28 de janeiro de 2019.
- (iii) Em 30 de junho de 2016, a Companhia firmou em conjunto com o BTG Pactual contrato de Cédula de Crédito Bancário (“CCB”) no valor total de R\$ 75.031. Sobre o principal da dívida incidem juros de 7% a.a. mais CDI, com vencimento original para 01 de fevereiro de 2017. Em 28 de dezembro de 2017 foi liquidado o valor de R\$ 82.000. Após a liquidação o saldo remanescente foi renegociado com o vencimento original para o dia 28 de dezembro de 2021 e a taxa 3,00% a.a. A Controladora da Companhia é avalista deste contrato.

#### Garantias

- Cessão da totalidade dos direitos creditórios no valor de R\$ 8.343 (Nota Explicativa nº 5);
- Cessão da indenização que venha a ser devida pelo Poder Concedente, no caso de término antecipado do contrato de concessão;

## Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Notas explicativas 31 de março de 2018  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 10. Empréstimos e financiamentos--Continuação

- Caução da totalidade das ações emitidas pela Concessionária.

Em 31 de março de 2018, a Companhia estava em cumprimento com os covenants estabelecidos nos contratos de empréstimos.

Os empréstimos e financiamentos, em 31 de março de 2018, possuem taxa média ponderada de 9,88% a.a.

Os montantes apresentados no não circulante têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

<u>Vencimento</u>	<u>R\$</u>
2019	<b>28.229</b>
2020	<b>27.267</b>
2021	<b>34.456</b>
2022	<b>28.428</b>
2023 – 2028	<b>53.466</b>
	<b>171.846</b>

### 11. Fornecedores

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Fornecedores diversos	<b>16.603</b>	16.788
Retenções (i)	<b>9.785</b>	9.729
	<b>26.388</b>	26.517

- (i) A Companhia adota como procedimento realizar retenções parciais do valor do serviço contratado, para honrar com possíveis riscos de contingências dos terceiros, uma vez que a Companhia é acionada judicialmente por ser responsável solidária. Esses percentuais e prazos de retenção são determinados por meio dos contratos de prestação de serviço assinado entre as partes.

### 12. Provisão para manutenção

A movimentação da provisão de manutenção durante o período é como segue:

<u>Resumo da movimentação</u>	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Saldo inicial	<b>1.787</b>	1.484
Adições	<b>262</b>	303
<b>Saldo final</b>	<b>2.049</b>	1.787

Os investimentos programados em manutenções incluem recapeamentos de rodovias (a cada cinco anos), cujo cronograma previsto para execução das obras é demonstrado como segue:

<u>Período</u>	<u>R\$</u>
2019	885
2020	925
2021	239
	<b>2.049</b>

## Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Notas explicativas 31 de março de 2018  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 13. Imposto de renda e contribuição social

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia tem reconhecido imposto de renda e contribuição social diferidos passivos, referente às despesas com encargos financeiros, que para fins fiscais são amortizadas linearmente e para fins contábeis de acordo com a curva do tráfego, líquido dos saldos de prejuízos fiscais e base negativa, conforme demonstrado:

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Ativo		
Prejuízo fiscal e base negativa	<b>11.183</b>	11.433
Provisões	<b>2.192</b>	2.593
	<u><b>13.375</b></u>	<u>14.026</u>
Passivo		
Intangíveis - efeito temporário ICPC 1 (R1)/IFRIC 12	<b>(11.315)</b>	(11.490)
Outros	<b>(326)</b>	(305)
	<u><b>(11.641)</b></u>	<u>(11.795)</u>
	<u><b>1.734</b></u>	<u>2.231</u>

Em 31 de março de 2018, a Companhia possuía base de créditos tributários a compensar sobre prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social no montante de R\$32.890. A expectativa de recuperação dos créditos tributários diferidos referentes a prejuízo fiscal e base negativa, encontra-se abaixo demonstrada:

<u>Ano</u>	<u>R\$</u>
2018	3.668
2019	2.862
2020	2.450
2021	2.203
Total	<u><b>11.183</b></u>

A compensação dos prejuízos fiscais de imposto de renda e da base negativa da contribuição social está limitada à base de 30% dos lucros tributáveis anuais, sem prazo de prescrição.

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o lucro líquido da Companhia e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da Companhia.

## Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Notas explicativas 31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 13. Imposto de renda e contribuição social—Continuação

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais do imposto de renda e contribuição social é demonstrada como segue:

Descrição	31/03/2018	31/03/2017
<b>Resultado antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>3.149</b>	(5.656)
Alíquota nominal	<b>34%</b>	34%
(=) Despesas com imposto à alíquota nominal	<b>(1.071)</b>	1.923
(+) Adições permanentes	<b>(7)</b>	(7)
(+) Outros	<b>17</b>	-
	<b>(1.061)</b>	1.916
Imposto de renda e contribuição social correntes	<b>(564)</b>	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<b>(497)</b>	1.916
<b>(=) Imposto de renda e contribuição social no resultado</b>	<b>(1.061)</b>	1.916
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>34%</b>	34%

#### c) Movimentação do ativo e passivo fiscal diferidos

	<b>Ativo</b>	<b>Passivo</b>	<b>Líquido</b>
Saldo em 31 de dezembro de 2016	20.161	(12.699)	7.462
Efeito tributário sobre movimentação das diferenças temporárias	1.776	904	2.680
Efeito tributário sobre o prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social gerado no período	256	-	256
Efeito tributário sobre o benefício fiscal referente a utilização do prejuízo fiscal PERT/PRT	(8.167)	-	(8.167)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	14.026	(11.795)	2.231
Efeito tributário sobre movimentação das diferenças temporárias	(401)	154	(422)
Efeito tributário sobre o prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social do período	(250)	-	(75)
Saldo em 31 de março de 2018	<b>13.375</b>	<b>(11.641)</b>	<b>1.734</b>

- (i) A Companhia aderiu aos programas de benefício fiscal PRT (Programa de Regularização Tributária) e PERT (Programa Especial de Regularização Tributária) administrados pela Receita Federal do Brasil. Em resultado, a Companhia obteve perdão de multa e juros no valor de R\$ 732, contabilizados na linha de resultado financeiro, líquido. Para liquidação de parte dos débitos tributários, a Companhia utilizou créditos de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social, sendo R\$ 8.167 de créditos próprios e R\$ 413 de créditos cedidos pela Controladora (TPI), conforme nota (i) da Nota 07 – Partes Relacionadas.



## Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Notas explicativas 31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 14. Provisão para demandas judiciais

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita aos processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão (é realizado a provisão de 100% dos processos com probabilidade de perdas provável) para demandas judiciais.

Em 31 de março de 2018, está provisionado o montante de R\$ 1.493 (R\$1.436 em 31 de dezembro de 2017), o qual na opinião da Administração, com base na opinião de assessores legais, é suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos em andamento.

Descrição	Cíveis	Trabalhistas	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2017	1.062	374	1.436
<b>Adições</b>	<b>330</b>	<b>7</b>	<b>337</b>
<b>Pagamento</b>	<b>(191)</b>	<b>(7)</b>	<b>(198)</b>
<b>Reversões</b>	<b>(69)</b>	<b>(13)</b>	<b>(82)</b>
<b>Saldo final em 31 de março de 2018</b>	<b>1.132</b>	<b>361</b>	<b>1.493</b>

Adicionalmente, a Companhia é parte de outras ações cujo risco de perda é possível, de acordo com os advogados externos responsáveis e a Administração da Companhia, para os quais nenhuma provisão foi reconhecida, essas ações totalizam R\$ 22.309 em 31 de março de 2018 (R\$ 22.549 em 31 de dezembro de 2017).

	31/03/2018		31/12/2017	
	Quantidade	R\$	Quantidade	R\$
Cíveis	84	18.127	87	18.391
Trabalhistas	85	4.182	83	4.158
Total	169	22.309	170	22.549

Processos administrativos: A Companhia é parte de processos administrativos em andamento junto a ANTT que, na avaliação de seus advogados externos, possuem probabilidade de perda possível e em caso de perda representariam desembolso de R\$8.494.

A Companhia possui seguro contratado de responsabilidade civil com o valor máximo de indenização de R\$10.000 (Nota Explicativa nº 21).

## Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Notas explicativas 31 de março de 2018  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 15. Patrimônio líquido

#### a) Capital social

Em 31 de março de 2018 o capital social da Companhia era de R\$ 207.090, (R\$ 207.090 em 31 de dezembro de 2017) totalmente integralizado, representado por 314.625.978 (314.625.978 em dezembro de 2017) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal pertencentes à BRVias Holding TBR S.A. A Companhia está autorizada a aumentar o capital social até o limite de R\$ 210.000.

Em 29 de dezembro de 2017, foram emitidas 82.468.871 novas ações ordinárias nominativas sem valor nominal que foram integralizadas pela BRVias Holding TBR S/A. O aumento de capital no montante de R\$82.469 foi composto por R\$68.708 com saldo de passivo com partes relacionadas (Nota explicativa 7, item i) e R\$13.760 com saldo de adiantamentos para aumento de capital realizados em exercícios anteriores.

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2018, o acionista controlador da Companhia realizou adiantamentos em dinheiro à Companhia a título de futuro aumento de capital no montante de R\$113.445, com previsão se ser convertido em Capital Social no início do próximo exercício.

### 16. Receita operacional líquida

A seguir a composição da receita operacional líquida:

	<b>31/03/2018</b>	<b>31/03/2017</b>
Receita de pedágios	<b>28.679</b>	26.723
Receitas acessórias	<b>1.095</b>	648
Receita de construção - ativos da concessão	<b>6.677</b>	2.759
Tributos incidentes	<b>(2.706)</b>	(2.408)
	<b>33.745</b>	27.722

### 17. Gastos por natureza

A seguir a composição das despesas por natureza:

	<b>31/03/2018</b>	<b>31/03/2017</b>
<i>Custo operacional</i>		
Custo de contrato concessão	<b>1.479</b>	1.249
Provisão de manutenção	<b>123</b>	14
Custo de construção	<b>6.677</b>	2.759
Depreciação e amortização	<b>5.189</b>	4.689
Serviços de terceiros	<b>2.875</b>	2.815
Custo com pessoal	<b>3.680</b>	3.514
Outros	<b>2.078</b>	2.091
	<b>22.101</b>	17.131
<i>Despesas administrativas</i>		
Custo com pessoal	<b>1.938</b>	1.832
Serviços de terceiros	<b>787</b>	806
Depreciação e amortização	<b>202</b>	151
Material, equipamentos e veículos	<b>158</b>	182
Outros	<b>860</b>	1.038
	<b>3.945</b>	4.009

## Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Notas explicativas 31 de março de 2018  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 18. Resultado financeiro líquido

As receitas e despesas financeiras incorridas nos exercícios findos em 31 de março de 2018 e 2017 foram:

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>
<b>Receitas financeiras</b>		
Rendimento de aplicações financeiras	182	204
<b>Total receitas financeiras</b>	<u>182</u>	<u>204</u>
<b>Despesas financeiras</b>		
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(3.236)	(9.859)
Outras	(1.496)	(2.583)
<b>Total despesas financeiras</b>	<u>(4.732)</u>	<u>(12.442)</u>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<u>(4.550)</u>	<u>(12.238)</u>

### 19. Resultado por ação

O cálculo básico de resultado por ação é feito por meio da divisão do resultado líquido do período, atribuído aos detentores de ações, pela quantidade média ponderada de ações disponíveis nesse período.

O resultado diluído por ação é calculado por meio da divisão do resultado líquido atribuído aos detentores de ações pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o período mais a quantidade média ponderada de ações que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídos em ações ordinárias.

A seguir apresentamos os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos resultados básico e diluído por ação:

#### Memória de cálculo do resultado por ação

<u>Exercício findo em</u>	<u>Resultado do</u> <u>Execício</u>	<u>Quantidade</u> <u>ponderada de ações</u>	<u>Resultado por ação básico e</u> <u>diluído - R\$ - expresso em</u> <u>reais</u>
31/03/2017	(3.740)	232.157.107	(0,01611)
<b>31/03/2018</b>	<b>2.088</b>	<b>314.625.978</b>	<b>0,00664</b>

Nos trimestres findos em 31 de março de 2018 não ocorreram transações com ações ordinárias potenciais diluidoras que gerassem diferença entre o resultado básico e o resultado diluído por ação ordinária.

## **Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.**

Notas explicativas 31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **20. Instrumentos financeiros**

#### a) Classificação contábil e valores justos

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros equivalem aos seus respectivos valores contábeis em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017.

#### b) Mensuração do valor justo

Os demais valores contábeis referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, e seus correspondentes valores de mercado.

Não ocorreram transferências entre níveis a serem consideradas em 31 de março de 2018.

#### c) Gerenciamento dos riscos financeiros

A Companhia apresenta exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de liquidez;
- Risco de mercado; e
- Risco de crédito.

#### i) *Estrutura do gerenciamento de risco*

O Conselho de Administração é responsável pelo acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia.

#### ii) *Risco de liquidez*

A Companhia está exposta a riscos de liquidez, em virtude da possibilidade de não ter caixa suficiente para atender às suas necessidades operacionais, a riscos de mercado, decorrentes de variações de taxas de juros e ao risco de crédito, decorrente da possibilidade de inadimplemento de suas contrapartes em aplicações financeiras e contas a receber.

## Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Notas explicativas 31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 20. Instrumentos financeiros--Continuação

#### c) Gerenciamento dos riscos financeiros -- Continuação

##### ii) *Risco de liquidez -- Continuação*

A Companhia adota procedimentos de gestão de riscos de liquidez, de mercado e de crédito, através de mecanismos do mercado financeiro que buscam minimizar a exposição dos ativos e passivos da Companhia, protegendo a rentabilidade dos contratos e o patrimônio.

A previsão do fluxo de caixa é realizada pela Companhia, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimos e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio.

O excesso de caixa gerado pela Companhia é investido em contas correntes com incidência de juros/remuneração, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

##### iii) *Cronograma de amortização da dívida*

A seguir estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros incluindo pagamentos de juros estimados.

	<b>Menos de 3 Meses</b>	<b>De 04 a 12 meses</b>	<b>Mais de 12 Meses</b>	<b>Total</b>
Empréstimos e financiamentos	10.415	33.159	230.750	<b>274.324</b>
Fornecedores e outras contas a pagar	7.789	23.368	9.927	<b>41.084</b>
Total	<b>18.204</b>	<b>56.527</b>	<b>240.677</b>	<b>315.408</b>

##### iv) *Risco de mercado*

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam risco de taxa de juros e risco de preço que pode ser relativo às tarifas. A Companhia não tem importações ou exportações de insumos ou serviços e não apresenta em 31 de março de 2018 ativos ou passivos em moeda estrangeira, conseqüentemente, não apresentando exposição a riscos cambiais. A Companhia também não tem ações negociadas em mercado.

##### Risco de taxa de juros

Risco de taxa de juros é o risco de a Companhia vir a sofrer perdas econômicas devido às alterações adversas nas taxas de juros, que podem ser ocasionadas por fatores relacionados a crises econômicas e/ou alterações na política monetária no mercado interno.

## Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Notas explicativas 31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 20. Instrumentos financeiros--Continuação

Essa exposição refere-se, principalmente, a mudanças nas taxas de juros de mercado que afetem os passivos da Companhia indexados pelo Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP).

#### c) Gerenciamento dos riscos financeiros

##### iv) *Risco de mercado*

##### Perfil

Na data das Informações Trimestrais, o perfil dos instrumentos financeiros da Companhia era:

		Valor contábil	
		31/03/2018	31/12/2017
<b>Instrumentos de taxa pré-fixada</b>			
Empréstimos e financiamentos		570	744
		Valor contábil	
Risco		31/03/2018	31/12/2017
<b>Instrumentos de taxa variável</b>			
Empréstimos e financiamentos		31.492	32.412
Empréstimos e financiamentos		165.932	170.365

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

##### Análise de sensibilidade

Os instrumentos financeiros podem sofrer variações de valor justo em decorrência da flutuação da taxa de juros CDI - Certificado de Depósito Interbancário e TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo, principal exposição de risco de mercado da Companhia.

## **Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.**

Notas explicativas 31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **20. Instrumentos financeiros--Continuação**

#### c) Gerenciamento dos riscos financeiros – Continuação

##### iv) *Risco de Mercado -- Continuação*

##### Análise de sensibilidade

As avaliações de sensibilidade dos instrumentos financeiros a essa variável são apresentadas a seguir:

##### i) Seleção dos riscos

A Companhia selecionou os riscos de mercado que mais podem afetar os valores dos instrumentos financeiros por ela detidos como sendo a taxa de juros CDI e TJLP.

##### ii) Seleção dos cenários

Em atendimento à Instrução CVM nº 475/08, a Companhia apresenta na análise de sensibilidade três cenários, sendo um provável e dois que possam representar efeitos adversos para a Companhia.

Como cenário provável (Cenário I), adotamos a taxa de juros CDI e TJLP de acordo com as informações obtidas na CETIP e BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social em 31 de março de 2018.

Para os dois cenários adversos na taxa de juros CDI e TJLP, foram consideradas uma alta de 25% sobre o cenário provável (Cenário I) como cenário adverso possível (Cenário II) e de 50% como cenário adverso extremo (Cenário III).

##### iii) Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros

A sensibilidade de cada instrumento financeiro, considerando a exposição à variação da taxa do CDI e TJLP é apresentada a seguir:

## Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Notas explicativas 31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 20. Instrumentos financeiros--Continuação

#### c) Gerenciamento dos riscos financeiros

#### iv) *Risco de mercado*

#### Análise de sensibilidade

#### iii) Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros--Continuação

Risco de taxa de juros sobre passivos financeiros - apreciação das taxas

Instrumentos	Exposição 31/03/2018	Risco	Taxa de juros efetiva	Cenários					
				Provável (I)		Aumento do índice em 25% (II)		Aumento do índice em 50% (III)	
				%	Valor	%	Valor	%	Valor
Empréstimos e financiamentos	31.492	Aumento CDI	6,39	6,39	2.012	7,99	2.515	9,59	3.019
Empréstimos e financiamentos	165.932	Aumento TJLP	6,75	6,75	11.200	8,44	14.001	10,13	16.801

A Companhia não apresenta quadro de sensibilidade de suas aplicações financeiras, pois entende que o risco atrelado a essas aplicações não são materiais nas informações financeiras em 31 de março de 2018.

#### Risco de preço e valor de mercado

A presente estrutura tarifária cobrada nas praças de pedágio é regulada pelo poder concedente (ANTT - Agência Nacional de Transportes Terrestres). O contrato de concessão prevê a manutenção do seu equilíbrio econômico-financeiro.

#### iv) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber), de financiamento e depósitos em bancos e aplicações financeiras em instituições financeiras.



## **Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.**

Notas explicativas 31 de março de 2018  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **20. Instrumentos financeiros--Continuação**

#### c) Gerenciamento dos riscos financeiros

##### iv) Risco de crédito

Quanto ao risco de crédito associado às aplicações financeiras e equivalentes de caixa, a Companhia somente realiza operações em instituições com baixo risco avaliadas por agências independentes de rating. Os saldos contábeis representam a exposição máxima ao risco de crédito.

##### Gestão do capital social

O objetivo principal da administração de capital é assegurar que esta mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas, a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor ao acionista.

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode ajustar o pagamento de dividendos aos acionistas ou emitir novas ações.

### **21. Cobertura de seguros**

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram analisadas pelos nossos auditores independentes.

## **Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.**

Notas explicativas 31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **21. Cobertura de seguros--Continuação**

Em 31 de março de 2018, estavam contratados os seguros demonstrados a seguir, tendo a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) como favorecida:

<b>Modalidade</b>	<b>Vigência</b>	<b>Cobertura - R\$</b>
Responsabilidade civil	Maio/2017 a maio/2018	10.000
Engenharia	Maio/2017 a maio/2018	20.800
Engenharia	Maio/2017 a janeiro/2019	25.384
Engenharia	Dezembro/2017 a maio/2018	4.113
Operacionais	Maio/2017 a maio/2018	24.000
Garantia	Fevereiro/2018 a fevereiro/2019	64.295

Em virtude da aquisição de veículos pesados para a operação da Rodovia, foram contratadas coberturas de responsabilidade civil contra terceiros (danos materiais, corporais e morais).

### **22. Benefícios a empregados**

A Companhia mantém os seguintes benefícios de curto prazo a empregados e administradores: assistência médica, assistência odontológica, auxílio creche, auxílio funeral, seguro de vida, vale-refeição, vale-transporte e vale-alimentação.

Não é política da Companhia conceder benefícios pós-emprego, outros benefícios de longo prazo, bem como remuneração baseada em ações. Nas rescisões de contrato de trabalho considera-se a legislação trabalhista em vigor.

Em 06 de janeiro de 2012 a Controladora firmou um Plano de Aposentadoria denominado Triunfo Prev, cuja modalidade é contribuição definida. Dessa forma, a Companhia não possui obrigações atuariais a serem reconhecidas.

A Transbrasiliana aderiu ao Plano de previdência em julho de 2016, sendo que as contribuições da Companhia e dos funcionários no trimestre findo em 31 de março de 2018 e 2017, totalizaram R\$ 44 e R\$ 54, respectivamente.

## Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Notas explicativas 31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 23. Remuneração diretores

A seguir o valor total de remuneração atribuído aos diretores em 31 de março de 2018 e 31 de março de 2017:

Descrição	31/03/2018	31/03/2017
Salário	-	-
Pró-labore	409	275
Encargos sociais	85	55
Benefícios diretos e indiretos	69	29
Participação nos resultados	-	-
<b>Total</b>	<b>563</b>	<b>359</b>

### 24. Aspectos ambientais

A Companhia considera que suas instalações e atividades estão sujeitas às regulamentações ambientais e diminui os riscos associados com assuntos ambientais, por procedimentos operacionais e controles com investimentos em equipamento de controle de poluição e sistemas. A Companhia acredita que nenhuma provisão para perdas relacionadas a assuntos ambientais é requerida atualmente, baseada nas atuais leis e regulamentos em vigor.

### 25. Risco regulatório

A Companhia desconhece quaisquer eventos de iniciativa do governo federal que possam afetar a continuidade da exploração da Rodovia ou mesmo o equilíbrio econômico-financeiro da Companhia. Em relação a um possível ato político que implique no rompimento da relação contratual, consideramos de probabilidade remota.

Importante ressaltar, que a Companhia se encontra coberta com apólice de seguros conforme apresentado na Nota Explicativa nº 21.

### 26. Compromissos vinculados a contratos de concessão

#### a) Decorrente da verba de fiscalização

Refere-se à verba de fiscalização recolhida à Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) ao longo de todo o prazo da concessão, com o objetivo de cobrir as despesas de fiscalização da concessão. O valor do pagamento anual é de R\$3.287, dividido em 12 parcelas iguais e mensais e o valor é corrigido com base no mesmo índice e na mesma data da tarifa básica de pedágio. Esses compromissos, com base nas estimativas realizadas em 31 de março de 2018, estão assim distribuídos:

## Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Notas explicativas 31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 26. Compromissos vinculados a contratos de concessão -- Continuação

Ano	Valor
2018	2.465
2019	3.287
2020 até 2032	39.439
	<u>45.191</u>

Não existem verbas variáveis adicionais a serem pagas à ANTT.

#### b) Investimentos - PER (Programa de Exploração da Rodovia)

De acordo com o Programa Nacional de Concessão de Rodovias, a Companhia assumiu a rodovia com a previsão de realizar investimentos durante o prazo da concessão, sendo que a previsão, em 31 de março de 2018, dos gastos a serem realizados até o prazo final da concessão totaliza R\$335.557, demonstrados conforme abertura abaixo:

Ano	Valor
2018	61.622
2019	12.012
2020	40.314
2021	10.892
2022	27.878
2023 até 2033	182.839
	<u>335.557</u>

#### c) Termo de Acordo de Conduta (TAC)

A Companhia firmou um Termo de Ajuste de Conduta (TAC) com a ANTT, nos termos em que prevê a Resolução ANTT nº 4.071/2013, visando medidas de compensação de penalidades verificadas no âmbito de Processos Administrativos Simplificados (PAS) no valor de R\$ 31.597 em obras ou serviços voltados à melhoria da rodovia.

Do montante total de investimento em obras previstas no TAC, a Companhia realizou a compensação tarifária no valor de R\$6.159 na 9ª Revisão Ordinária ocorrida em 18 de dezembro de 2016.

Conforme Ofício nº 394/2017/GEINV/SUINF/ANTT da ANTT, concluiu-se que na 10ª Revisão Ordinária realizada em 23/12/2017, o valor de R\$15.247 foi aplicado para compensação tarifária.

Finalmente, resta a obrigação da Companhia pela execução da obra do dispositivo da Faculdades Integradas de Ourinhos (FIO) no Km 339, e a melhoria do acesso no km 150 + 900 metros, estimados em R\$ 9.975 pela Companhia. A Companhia cumpriu com as entregas previstas dos projetos executivos das obras do TAC e recebeu a não objeção para execução da obra do dispositivo da FIO no Km 339 e aguarda a aprovação do projeto executivo da melhoria do acesso do km 150 + 900 metros, de modo que encontra-se adimplente com o referido TAC.